

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília

Class.: 61

Data: 6 de setembro de 1980

Pg.: _____

Darcy acusa a Funai de irresponsabilidade

Recife — "A Funai já chegou a demitir, certa vez, 38 antropólogos, e os substituiu por sargentos. É a mesma coisa que despedir os médicos de um hospital e contratar cabos para cuidarem dos pacientes. É necessária a transformação radical daquele órgão, porque, se não for mudada, inclusive a sua diretoria, a tendência dos conflitos entre índios, fazendeiros e grileiros é aumentar ainda mais".

A afirmação foi feita ontem aqui pelo ex-ministro Darcy Ribeiro, em entrevista, na qual acrescentou que a irresponsabilidade da Funai "deixa o país inteiro diante de uma situação vexatória e o coloca mal diante da opinião pública internacional. Aquele órgão, que deveria cuidar do bem dos índios, está completamente deteriorado, pois é dirigido por coronéis tão pouco eficientes que até estão aposentados".

Segundo o antropólogo, "se a Funai seguisse as atitudes do SPI dos tempos do marechal Rondon, nada disso haveria. Mas seus fun-

cionários passaram a ser corrompidos por fazendeiros e não há mais terra de índio defendida, mas dos fazendeiros e grileiros. Creio que, no momento, a única coisa que defende realmente os índios brasileiros é a opinião pública nacional e internacional. Eles são apenas 200 mil e, se os acusam de improdutivos, também não se tem o direito de dizer que deixá-los em suas terras afetaria a nossa produção. No entanto, não deixá-los — como vem ocorrendo — afeta a nossa honra".

Indagado a respeito do que ele acha das intenções do ministro do Interior, Mário Andreazza, quanto ao problema do índio, ele respondeu: "a questão indígena é tão pequena em relação ao volume de recursos que ele mexe, que suponho que o Andreazza não entre nesse jogo, porque seria uma forma de apodrecer. Acho que o Brasil precisa salvar seus índios e está pagando um preço muito alto, pelo fato de o governo ter colocado corruptos na Funai".